

SOCIOLOGIA

1- A doutrina de Auguste Comte (1798-1857), que buscava leis universais para os fenômenos sociais, é denominada

- a) Fenomenologia.
- b) Positivismo.
- c) Psicologia.
- d) Marxismo.
- e) Sociologismo.

2- Para Max Weber (1864-1920), "Deve entender-se por sociologia uma ciência que pretende entender pela interpretação a ação social para desta maneira explicá-la casualmente no seu desenvolvimento e nos seus efeitos." WEBER, Max. *Metodologia das ciências sociais*: parte 2. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995, p. 400.

Marque a alternativa correta a respeito da sociologia weberiana.

- a) Buscava leis universais e era tributária do pensamento de Auguste Comte.
- b) É uma sociologia filiada a uma corrente marxista-leninista de pensamento social.
- c) Não apresenta reflexões para além do método sociológico de Emile Durkheim.
- d) É uma metodologia para as ciências sociais, que ficou conhecida como sociologia compreensiva.
- e) As principais obras do autor foram escritas após os traumas deixados pela II Guerra Mundial no continente europeu.

3- Sobre as contribuições de Karl Marx (1818-1883) para o pensamento sociológico, é correto afirmar que

- a) entre as contribuições, destaca-se o conceito de luta de classes, na medida em que esse lança luz sobre as contradições existentes nas relações sociais e sua relevância nos processos históricos.
- b) a defesa do livre mercado foi essencial no pensamento socioeconômico desse autor.
- c) o conceito de ideologia, entendida como a consciência de classe verdadeira, foi sua principal contribuição.
- d) destaca-se o pensamento pacifista desse autor e sua defesa incondicional das reformas sociais para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.
- e) o conceito de fato social, construído por Marx, foi importante para a definição do objeto da pesquisa sociológica.

4- Emile Durkheim (1858-1917) definiu duas morfologias diferentes para as formas de solidariedade nas sociedades. Assinale a alternativa correta.

- a) Solidariedade espiritual e solidariedade laica.
- b) Solidariedade moderna e solidariedade tradicional.
- c) Solidariedade liberal e solidariedade totalitária.
- d) Solidariedade e individualismo.
- e) Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica.

5- No Brasil, segundo o IBGE, entre os anos 2001 e 2011, o nível de emprego formal cresceu em todas as regiões do país e em vários setores. São características do emprego formal:

- a) A jornada de trabalho flexível e a informalidade das atividades.
- b) O trabalho autônomo e a falta de oferta de vagas de emprego.
- c) O registro em carteira de trabalho e a contribuição para um sistema de seguridade social.
- d) O desemprego e a ociosidade involuntária.
- e) O trabalho compulsório e a inexistência de um sistema de seguridade social.

6- O desemprego provocado pelo surgimento de novos processos produtivos e tecnologias é denominado

- a) conjuntural.
- b) estrutural.
- c) sazonal.
- d) informal.
- e) formal.

7- "O sujeito previamente vivido como tendo uma identidade unificada e estável está se tornando fragmentado, composto não de uma única, mas de várias identidades, algumas vezes contraditórias, ou não resolvidas." HALL, Stuart. *Identidades culturais na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997, p.12-13.

Sobre a identidade cultural na sociedade contemporânea é correto afirmar.

- a) As velhas identidades que estabilizavam o mundo social entraram em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno.
- b) A identidade cultural é estável no mundo social e suas perspectivas de ação imutáveis.
- c) A solidariedade mecânica fornece uma identidade segura para a sociedade capitalista e a divisão do trabalho urbano constrói vínculos pessoais e afetivos.
- d) A identidade é formada somente pela biologia humana, sendo natural e independente das influências históricas, sociais e culturais.
- e) Na sociedade contemporânea, as identidades culturais apresentam-se estabilizadas e os sujeitos definidos pela divisão do trabalho.

- 8- Sobre as mutações ocorridas no mundo do trabalho na sociedade ocidental nas últimas três décadas, é correto afirmar:
- Houve aumento da oferta de empregos formais, da seguridade social e da solidariedade entre os seres humanos.
 - O desemprego estrutural apresentou declínio mediante a desaceleração das transformações tecnológicas.
 - O consumo consciente e a produção sustentável tornaram-se a forma dominante nas relações econômicas, ocasionando a recuperação dos recursos naturais e a melhoria das condições de vida dos seres humanos.
 - O individualismo e o consumismo arrefeceram, dando espaço para a criação de uma nova lógica para as relações de trabalho.
 - O desemprego estrutural, a precarização das condições de trabalho, a degradação da natureza e uma lógica societal embasada no consumo de mercadorias são suas características principais.
- 9- O conceito de Theodor Adorno (1903-1969), que define a forma da produção cultural na sociedade capitalista e sua capacidade de transformar seres humanos em meros consumidores de seus produtos, é denominado
- Marketing direto.
 - Publicidade e propaganda.
 - Cultura de massa.
 - Indústria cultural.
 - Conhecimento tecnológico.
- 10- O Estado de Bem-Estar Social ou *welfare state*, implantado em várias partes do mundo, mas, principalmente na Europa, após a II Guerra Mundial, pressupõe que
- o livre mercado, o individualismo e a meritocracia são direitos naturais devendo o Estado garanti-los, porém não interferindo em sua auto-regulamentação.
 - haja o fim da propriedade privada, a constituição de uma igualdade universal e a proibição da livre iniciativa.
 - a propriedade privada é um direito humano inalienável e requisito para o exercício da cidadania e do direito à rebelião contra governos ilegítimos.
 - a educação, a assistência médica, o emprego, a renda mínima, a moradia e a liberdade de expressão são direitos de todos os cidadãos e devem ser garantidos pelo Estado.
 - o Estado deve controlar todo o corpo social, tanto na esfera pública quanto na privada, sem espaço para as liberdades individuais e oposição de ideias.
- 11- Em 2002, José Murilo de Carvalho escrevia sobre o Brasil: "Como a experiência de governo democrático tem sido curta e os problemas sociais têm persistido e mesmo se agravado, cresce também a impaciência popular com o funcionamento geralmente mais lento do mecanismo democrático de decisão. Daí a busca de soluções rápidas por meio de lideranças carismáticas e messiânicas." CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.222. São exemplos de liderança carismáticas e messiânicas os ex-presidentes:
- Washington Luís, Júlio Prestes e Café Filho.
 - Prudente de Moraes, Eurico Gaspar Dutra, José Sarney.
 - Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.
 - Venceslau Brás, Nereu Ramos e Itamar Franco.
 - Getúlio Vargas, Jânio Quadros e Fernando Collor.
- 12- Acerca da noção de cultura nas Ciências Sociais, é correto afirmar que,
- nas Ciências Sociais, a noção de cultura é usada apenas associada a alguma habilidade, por exemplo, cultura das letras, cultura das artes.
 - nas Ciências Sociais, a noção de cultura não é considerada um instrumento adequado para a investigação das diferenças entre os grupos humanos.
 - nas Ciências Sociais, de maneira geral, a noção de cultura envolve sistemas de pensamento e modos de vida. Ela é utilizada para investigar as maneiras como os seres humanos se adaptam ao meio ambiente e as formas pelas quais eles adaptam o meio às suas necessidades e interesses.
 - para se entender a cultura de um povo, deve-se levar em conta somente os aspectos raciais e religiosos.
 - considerando que o conceito de raça é o melhor instrumento de análise para entender as diferenças entre os povos, o conceito de cultura é utilizado nas Ciências Sociais apenas para o estudo do folclore dos povos primitivos.
- 13- "No início deste novo milênio, o maior desafio da sociedade brasileira é enfrentar uma herança de injustiça social que exclui grande parte da sua população do acesso às condições mínimas de dignidade e cidadania". CARVALHO, Inaiá Maria M. de. *Inclusão Social, Pobreza e Cidadania*. In: RUBIM, Antônio Albino C. (Org.). *Cultura e Atualidade*. Salvador: EDUFA, 2005, p.3. Sobre o desenvolvimento econômico e a cidadania no Brasil, no início do século XXI, é correto afirmar:
- O Brasil, embora possua uma estrutura produtiva complexa e diversificada, não conseguiu atingir os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) de países como a Noruega e a Austrália, estando abaixo de outros países da América Latina, como Uruguai e Cuba, no ranking global dessa avaliação de desenvolvimento das nações, no ano de 2015.
 - No início do século XXI, o Brasil erradicou totalmente a pobreza por meio de reformas estruturais, entre as quais destacam-se a reforma agrária pacífica e o desenvolvimento do agronegócio como fatores de distribuição de renda.
 - Atualmente, o Brasil encontra-se em uma fase de crescimento econômico e desenvolvimento humano amparado no controle do déficit público promovido pelos governos Dilma Rousseff e Michel Temer.
 - Os grandes investimentos em saneamento básico, educação e saúde, promoveram uma elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil no início do século XXI. O país encontra-se agora no 6º lugar desse ranking global, sendo o melhor colocado entre os países da América Latina.
 - O Brasil caracteriza-se por ser um país que promove a igualdade de condições entre os seus cidadãos, não sendo a injustiça social um problema a ser combatido, na medida em que todos os seus habitantes – nacionais e estrangeiros – possuem condições dignas de vida.

14- "Movimentos sociais são ações sociopolíticas construídas por atores sociais coletivos pertencentes a diferentes classes e camadas sociais, articuladas em certos cenários da conjuntura socioeconômica e política de um país, criando um campo político de força social na sociedade civil. As ações se estruturam a partir de repertórios criados sobre temas e problemas em conflitos, litígios e disputas vivenciados pelo grupo na sociedade." GOHN, M.G. Teoria dos Movimentos Sociais. São Paulo: Loyola, 1997. *Apud* TASCNER, Gisela. Cultura do consumo, cidadania e movimentos sociais. In: *Ciências Sociais Unisinos* 46(1):47-52, janeiro/abril 2010, p. 49.

Acerca dos movimentos sociais, é correto afirmar que, no Brasil,

- a) os movimentos sociais foram substituídos pelos partidos políticos que, a partir de 2004, passaram a monopolizar as demandas de movimentos como o MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra).
- b) o único movimento social revolucionário ainda atuante é o MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra).
- c) o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), especialmente em São Paulo, não pode ser caracterizado como um movimento social, pois visa apenas à obtenção de moradia para os seus membros.
- d) os movimentos sociais caracterizam-se pela abrangência das causas defendidas por diferentes atores sociais coletivos.
- e) os movimentos sociais são ações sociopolíticas constituídas por atores sociais coletivos pertencentes unicamente à classe dos trabalhadores rurais sem terra e ao movimento dos sem teto.

15- "As sociedades humanas, com uma notável monotonia, sobrevalorizam a diferenciação biológica, atribuindo aos dois sexos funções diferentes (divididas, separadas e geralmente hierarquizadas) no corpo social como um todo. Elas lhe aplicam uma "gramática": um gênero (um tipo social) "feminino" é culturalmente imposto à fêmea para que se torne uma mulher social, e um gênero "masculino" ao macho, para que se torne um homem social". MATHIEU, Nicole-Claude. Sexo e Gênero. In: HIRATA, Helena et al. (org.) *Dicionário Crítico do Feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009, p. 223.

Sobre a questão de gênero é correto afirmar que

- a) nas ciências sociais, a questão da construção social das diferenças entre os sexos não se constitui um tema de pesquisa, pois se trata de uma questão puramente biológica.
- b) a construção da diferença de gênero está diretamente relacionada à manutenção de relações desiguais e hierarquizadas na sociedade, envolvendo a divisão sócio sexual do trabalho, da procriação, do cuidado dos filhos, entre outras.
- c) nos estudos sobre gênero, desenvolvidos pelas ciências sociais, não foram aferidas construções hierárquicas a partir das diferenças sexuais.
- d) nas ciências sociais, o debate das categorias de gênero e sexo não envolvem a feminização da linguagem e nem as relações hierárquicas estabelecidas entre homens e mulheres.
- e) as demandas acerca da legalização da união entre pessoas do mesmo sexo, sob a forma de casamento, não fazem parte das reivindicações de movimentos sociais que questionam a naturalização das diferenças baseadas no sexo.